

## **Direitos Reprodutivos e Sexuais**

### **Autor(res)**

Laryssa De Col Dalazoana Baier  
Sabrina Corimbaba Monteiro  
Gabrielle Da Silva  
Camila Aparecida De Moraes  
Juliana Aparecida Pul

### **Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

### **Instituição**

ANHANGUERA - PONTA GROSSA

### **Resumo**

**Introdução:** Os direitos reprodutivos tratam do direito que toda pessoa tem de determinar se quer ou não ter filhos, e também como e quando isso deve acontecer. Trata, por exemplo, de direitos: de acesso a informações sobre métodos/técnicas para garantir ou para evitar gravidez, planejar quando a reprodução ocorrerá, receber acompanhamento pré-natal e no parto, devendo este ser seguro e humanizado. Os direitos sexuais dizem respeito à garantia do exercício da sexualidade de forma livre, autônoma e informada. Trata de questões sobre como as pessoas podem exercer a sua identidade sexual, e também sobre como e com quem pretendem manter relações íntimas de afeto. Implicam também na garantia à educação sexual, inclusive como forma de prevenção a danos à saúde sexual.

**Objetivo:** Orientar e informar mulheres sobre seus direitos reprodutivos e sexuais.

**Metodologia:** Relato de experiência em campo prático, desenvolvido por acadêmicas do 6º período do curso de Enfermagem da Faculdade Anhanguera de Ponta Grossa, no componente curricular de " Seminário da Saúde da Mulher". A didática utilizada foi, palestra para alunas do terceiro ano do Colégio Estadual Prof. João Ricardo Von Borell Du Vernay em Ponta Grossa, com 64 participantes. Na ação levamos às participantes informações sobre seus direitos reprodutivos e sexuais e métodos contraceptivos com ambiente acolhedor e aberto a dúvidas.

**Resultado:** O efeito esperado é que essa ação encoraje as mulheres a reconhecer e garantir seus direitos em relação à saúde sexual e reprodutiva, promovendo sua autonomia em relação a temática.

**Conclusão:** Identificamos a importância e necessidade de proporcionar informações e conhecimento, visando a autonomia dessas adolescentes para tomar decisões e fazer valer seus direitos. Aos acadêmicos foi de extrema importância a autonomia de realizar e colocar em prática sua ação